



***A Belt and Road Initiative e suas implicações junto ao Canal do Panamá:  
uma abordagem dos impactos econômicos e geopolíticos***

Suely de Fátima Lemos da Rocha Dantas<sup>1</sup>  
Rayanne Limeira Alencar Cipriano<sup>1</sup>  
Stela da Rocha de Medeiros Dantas<sup>1</sup>  
(Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)

**RESUMO**

O projeto da República Popular da China denominado *Belt and Road Initiative* (BRI) tem chamado cada vez mais a atenção dos pesquisadores contemporâneos, sobretudo, por suas pretensões audaciosas. Isso porque a BRI dispõe-se como um novo marco para o desenvolvimento e cooperação mútua, a fim de recuperar a economia global e superar as complexidades regionais. Estruturada, por meio da *Silk Economic Road* e da *Maritime Silk Road*, a BRI busca alcançar áreas e pontos sensíveis e estratégicos para a China; inicialmente projetados com intenções primárias na região da Eurásia mas, posteriormente, ampliados aos países da América Latina e Caribe, a exemplo do Panamá, avultando as atividades essenciais de seu principal Canal. Nesse escopo, o presente estudo, através de uma revisão bibliográfica, propõe-se a identificar os possíveis impactos econômicos e geopolíticos da BRI junto ao Canal do Panamá. Sendo para isso, estruturado nas seguintes seções: contextualização da BRI e do Canal, bem como sua relevância e particularidades; verificação dos possíveis impactos da BRI em aumentar a interação econômica e o fluxo comercial na região do Canal; e, por fim, os prováveis impactos geopolíticos que inter-relacionam a BRI, o Canal e suas repercussões nos Estados Unidos. O estudo verificou que, atualmente, a BRI busca agir com base em uma perspectiva de desenvolvimento que tem como fim a política *win-win*; de modo que sua operacionalização ocorre, através de investimentos e projetos de infraestrutura desenvolvidos tanto pelo governo como por empresas privadas chinesas. Diante de tal contexto, o Canal do Panamá tornou-se essencial para a atuação chinesa na região, uma vez que o istmo que corta a América Central é um ponto estratégico na rota marítima, visto facilitar as trocas comerciais entre o Atlântico e o Pacífico, sendo importante fator para a supremacia nos mercados globais e para a competitividade de seus principais usuários. Assim, a presença chinesa no Panamá reacendeu interesses geopolíticos e geoeconômicos em outros países, a exemplo dos Estados

---

<sup>1</sup> Mestrandas do Curso de Pós-Graduação em Relações Internacionais da UEPB – Campus V.

Unidos. Ademais, percebe-se a real existência de impactos econômicos e geopolíticos na participação do Canal do Panamá junto ao projeto chinês da BRI. Dentre os aspectos positivos se destacam, as implicações provenientes da política externa chinesa pautada na busca pelo desenvolvimento pacífico e na cooperação entre Estados, e por estar sendo desenvolvida e aprimorada ao longo dos anos. Entretanto, mesmo sendo inegável os ganhos econômicos e de infraestrutura no Panamá, a sua relação com a China também mostra obstáculos para uma maior confluência, aparentando uma relação assimétrica de cooperação que merece maior aprofundamento em estudos futuros que possam investigar a eventual diferença na relação sino-panamenha, tendo em vista o possível endividamento do Panamá ser levado à níveis inaceitáveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Belt and Road Initiative*; Canal do Panamá; Impacto econômico; Impacto geopolítico.